

ESTADO DA BAHIA  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
**DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
**JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO DE 2015**

RREO - Anexo 11 (LRF, art.53, § 1º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO A REALIZAR (c) = (a - b)
<b>RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)</b>	<b>12.378.000,00</b>	<b>18.415.938,54</b>	<b>(6.037.938,54)</b>
Alienação de Ativos	12.378.000,00	18.415.938,54	(6.037.938,54)
Alienação de Bens Móveis	4.578.000,00	5.547.850,20	(969.850,20)
Alienação de Bens Imóveis	7.800.000,00	12.868.088,34	(5.068.088,34)

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (e)	DESPESAS INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR (f)	SALDO A PAGAR (g) = (d - e)
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)</b>	<b>16.506.869,00</b>	<b>2.620.919,65</b>	<b>2.620.919,65</b>	<b>2.620.919,65</b>	-	<b>645,00</b>	<b>13.885.949,35</b>
Despesas de Capital	16.506.869,00	2.620.919,65	2.620.919,65	2.620.919,65	-	645,00	13.885.949,35
Investimentos	16.506.869,00	2.620.919,65	2.620.919,65	2.620.919,65	-	645,00	13.885.949,35
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes dos Regimes de Previdência	-	-	-	-	-	-	-
Regime Geral da Previdência Social	-	-	-	-	-	-	-
Regime Próprio dos Servidores Públicos	-	-	-	-	-	-	-

SALDO FINANCEIRO A APLICAR	EXERCÍCIO ANTERIOR (h)	DO EXERCÍCIO (i) = (Ib - (Ile + If))	SALDO ATUAL (j) = (IIIh + IIIi)
<b>VALOR (III)</b>	<b>26.148.598,18</b>	<b>15.794.373,89</b>	<b>41.942.972,07</b>

Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF, 18/01/2016 16:33:20

<sup>1</sup> < Operações de Crédito descritas na CF, art. 167, inciso III >

<sup>2</sup> Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.